



PROJETO VALORIZAÇÃO DA

INTRODUÇÃO:

Este projeto tem por objetivo valorizar a participação paterna nos cuidados, na educação e no acompanhamento do desenvolvimento físico e psíquico da criança. Em inúmeros casos, o que a realidade reflete é uma grande ausência da figura masculina, legando à mãe o papel materno e paterno, gerando não só uma sobrecarga na mulher, mas também uma lacuna na constituição da identidade da criança.

De outra feita, a mulher, não obstante o desejo de participação do homem na educação dos filhos, arroga-se o papel de cuidadora única e exclusiva, minimizando ou mesmo prescindindo da participação do companheiro na educação e no cuidado dos mesmos.

Diante da complexidade da questão, o Projeto de Valorização da Paternidade foi elaborado, no âmbito das políticas públicas de saúde, no sentido do esclarecimento e da importância da participação do homem na vida de sua filha / de seu filho.

OBJETIVO:

Objetivo Geral:

Esclarecer e orientar a importância da valorização do pai na vida do filho

Objetivos Específicos:

Efetuar a captação de homens (pais) para a participação no Projeto;

Orientar quanto à importância da participação masculina no acompanhamento do filho ou da filha às consultas, exames, imunização, pré-natal, planejamento familiar, TIG, entre outros;

Orientar quanto à saúde do homem e a importância de realizar exames periódicos.

METODOLOGIA:

O Centro Municipal de Saúde Jorge Saldanha Bandeira de Mello já desenvolve o Projeto de Valorização da paternidade desde outubro/novembro de 2011.

Sob a orientação da Direção e da Coordenação Materno-Infantil da referida unidade, organizamos um modelo de "Sala de Espera" na Pediatria e na Imunização. Tal modelo tem por função oferecer uma escuta atenta e acolhedora das falas e respeito ao desejo de cada um em se colocar ou não, embora tentemos sempre incentivar que elas emergam.

As Salas de Espera acontecem às quintas-feiras pela manhã e duram, aproximadamente, uma hora.

Outro momento em que trabalhamos a valorização da paternidade é nos grupos do Pré-Natal. Eles acontecem às terças-feiras pela manhã e às quintas-feiras à tarde. Já na entrada para o grupo, fazemos o convite aos companheiros para que entrem, sempre parabenizando-os e esclarecendo quanto à fundamental participação nas consultas de pré-natal, durante a gravidez no acompanhamento do parto e do pós-parto e na vida do filho/da filha como um todo. Buscamos, nesse momento, valorizar também o cuidado com a saúde do homem, com o slogan "NÃO BASTA SER PAI, TEM QUE PARTICIPAR E SE CUIDAR".

As Salas de Espera na Pediatria e na Imunização são conduzidas por uma Psicóloga. Nos grupos de pré-natal, o corpo de Enfermagem também participa, reiterando e trabalhando a participação paterna e o cuidado com a saúde do homem.



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Trabalhar a questão da paternidade é deveras complexo. O papel de pai e mãe envolve várias questões importantes, as quais terão reflexo na vida da criança.

Enfim, salientamos que temos uma proposta ética, calcada no respeito, na escuta e na valorização da pessoa como um todo. É dessa forma que buscamos conduzir esse trabalho.



OBSERVAÇÕES REALIZADAS:

O referido Projeto tem sido muito importante para entendermos a lógica de constituição das famílias, como elas têm se formado na modernidade, que forças estão em jogo, papéis sociais, questões ligadas a gênero, dificuldades enfrentadas por homens e mulheres na educação e no cuidado das crianças.

Percebemos também que muitos homens têm enfrentado dificuldades para ir às consultas médicas ou realizar os exames. Se um dos objetivos da valorização é o cuidado, é fundamental ampliar ainda mais as ações na "Saúde do Homem". Fica a sugestão para que mais ações preventivas e educativas sejam implantadas na rede básica de saúde.

Outro ponto de observação é a redução da ansiedade da espera pela consulta ou pelo momento de vacinação. As Salas de Espera têm funcionado com um escoadouro de tensões e medos. A escuta atenta permite que os pais falem sobre as suas angústias quanto ao que é ser pai e mãe no contexto caótico da modernidade.

Ainda que de forma mais tímida, a participação dos homens vem crescendo e eles fazem questão de dizer: "Eu participo da criação do meu filho/da minha filha". As mulheres, no geral, relatam que os companheiros têm participado nas tarefas de cuidado e atenção da prole. Mesmo aquelas que estão divorciadas ou separadas relatam que os ex-companheiros participam da criação dos filhos.

Para que a Valorização da Paternidade possa operar de forma plena é necessário um esforço conjunto de profissionais, dos gestores, da população, tendo sempre como plano ético o respeito ao ser humano e a visão integral do conceito de saúde.



EQUIPE RESPONSÁVEL:

Virgínia Santa Rosa – Médica Pediatra / Chefe do Serviço de Assistência Integral à Saúde do CMS Jorge Saldanha Bandeira de Mello

Tânia – Enfermeira / Chefe do Serviço Materno-Infantil do Centro Municipal de Saúde Jorge Saldanha Bandeira de Mello

Alessandra Teixeira Marques Pinto – Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil / Lotada no Centro Municipal de Saúde Jorge Saldanha Bandeira de Mello



P
A
T
E
R
N
I
D
A
D
E